

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL EM PSICOLOGIA: CONSIDERAÇÃO A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Cleide Vicente da Silva¹

Renata Laureano da Silva²

Psicologia



**cadernos de
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

A mobilidade acadêmica ou simplesmente intercâmbio, agrega valor profissional e pessoal à carreira estudantil. Este escrito teve como principal objetivo, relatar a experiência da mobilidade acadêmica internacional, enquanto graduanda em Psicologia. Intercâmbio realizado na modalidade virtual entre os meses de julho de 2021 a dezembro de 2021 em uma Instituição Universitária da Colômbia. O método partiu de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, com a finalidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na vivência de uma aprendizagem científica por meio da Mobilidade Acadêmica Internacional. Os resultados são apresentados por meio do relato de experiência e também de uma reflexão teórica, respaldada nos descritores: Intercâmbio, Psicologia e Ensino Remoto. O artigo enfatiza as vivências, observações e atividades realizadas, por acreditar que a formação acadêmica não se restringe somente à universidade e ao país de origem, possibilitando experiências e conhecimentos para além do campus. Em conclusão, a experiência estudantil oportunizou um maior desenvolvimento nos âmbitos profissional, pessoal, cultural, social e científico.

PALAVRAS - CHAVE

Intercâmbio. Psicologia. Ensino Remoto.

ABSTRACT

Academic mobility, or simply exchange, adds professional and personal value to the student career. The main objective of this writing was to report the experience of international academic mobility, while studying Psychology. Exchange held in the virtual modality between the months of July 2021 to December 2021 at a University Institution in Colombia. The method started from a descriptive, qualitative study, of the experience report type, with the purpose of integrating theoretical and practical knowledge acquired in the experience of scientific learning through International Academic Mobility. The results are presented through the experience report and also through a theoretical reflection, supported by the descriptors: Exchange, Psychology and Remote Teaching. The article emphasizes the experiences, observations and activities carried out, believing that academic training is not restricted to the university and the country of origin, enabling experiences and knowledge beyond the campus. In conclusion, the student experience provided an opportunity for further development in the professional, personal, cultural, social and scientific fields.

KEYWORDS

Exchange. Psychology. Remote Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Em virtude da pandemia da COVID-19, de forma emergencial as atividades universitárias tiveram que se adaptar ao Ensino Remoto. Assim sendo, universitários de todo o mundo tiveram que se adaptar às aulas virtualizadas, transmitidas por diferentes plataformas digitais. A pandemia “[...] refere-se ao aumento não-habitual da incidência de uma doença que afeta elevada proporção de pessoas e que se estende por uma área ampla em muitos países e continentes” (PALMEIRAS; GONDIM; ROJAS, 2004, p. 76).

A internacionalização logo foi afetada pelos efeitos da pandemia e o modelo atual baseado na Mobilidade Acadêmica física, foi tanto prejudicado quanto questionado (RECIO; COLELLA, 2020). Diante do evento inesperado surgiram os questionamentos, de que forma a internacionalização poderia ser adaptada para uma possível continuidade dos programas?

“Em tempos de Covid-19, essa realidade face-a-face, os encontros oportunizados pela universidade dão lugar à presença remota, ao momento virtual” (FIGUEIREDO; ROCHA SAMPAIO, 2022, p. 217). No que tange o meio acadêmico, a prática de intercâmbio de conhecimento vai além de aperfeiçoamento linguístico e de todo aprendizado envolvido, sendo um meio de estimular o amadurecimento, autoconfiança e criar uma visão ampliada de futuro (SOUZA, 2008; CARVALHO, 2016). A mobilidade acadêmica manifesta câmbios de relações tanto culturais como educacio-

nais entre nações, nesse sentido, a experiência contribui para a agregação de novos valores e competências ao futuro da profissão em ambos os países envolvidos.

O presente escrito não tem como intuito supervalorizar o Intercambio na modalidade remota em detrimento do presencial, mas sim deixar claro que o Programa de Mobilidade Acadêmica mesmo afetado pelo cenário pandêmico se reinventou e oportunizou as vantagens de um Intercambio Internacional Virtual. Alguns benefícios foram afetados, como exposição internacional, oportunidade de viver no estrangeiro, networking, experimentar outras culturas, e melhorar sua competência em espanhol, porém a experiência existiu, houve interações, trocas de saberes, nada de tão extrema diferença do que se passa no presencial, sofrendo apenas algumas limitações naturais, decorrente do formato de ensino aprendizagem viável para o evento atípico da pandemia.

À vista disso, o contato com diferentes formas de fazer psicologia a partir dos estudos mediados, viabiliza uma maior ampliação dos conceitos no campo da ciência psicológica, revigorando o próprio pensar e fazer em psicologia.

Com este relato espera-se divulgar o êxito do intercâmbio internacional virtual, evidenciando as experiências e competências de psicologia obtidas durante a mobilidade para a comunidade acadêmica, sobretudo, graduandos de psicologia e aqueles interessados em programas de intercâmbio internacional.

Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo principal, relatar a experiência da mobilidade acadêmica internacional na modalidade virtual em uma universidade da Colômbia, durante a graduação de Psicologia. Destacando-se as atividades realizadas, vivências pessoais, contatos científicos e atividades desenvolvidas no período de realização do intercâmbio, o que justifica o estudo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa. Considerando a experiência como premissa para a aprendizagem, manuscrito do tipo relato de experiência permite a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais. (DE FREITAS MUSSI; FLORES; DE ALMEIDA, 2021).

Escrito realizado a partir da vivência discente proporcionada pela concessão de bolsa do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PROMAI), viabilizado pela Faculdade de Psicologia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) Alagoas - Brasil, e o programa de Psicologia da *Corporación Universitaria Minuto de Dios* (UNIMINUTO), Bogotá - Colômbia. Tal experiência se deu por intermédio do ensino remoto, as aulas foram assistidas no período de Junho de 2021 a Dezembro de 2021, correspondendo ao semestre 2021. 2.

O estudo teórico baseia-se em recursos bibliográfico, sendo usados artigos com temáticas voltadas para intercâmbio internacional e aulas remotas, buscando assim, esclarecer de maneira abrangente a pertinência do Intercâmbio Internacional e sua possibilidade de ocorrer de forma virtualizada.

3 O PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

Refere-se a um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do 10º período de Psicologia da Universidade Tiradentes (UNIT) - Maceió, Alagoas durante a mobilidade acadêmica internacional virtual realizada no período de julho de 2021 a dezembro de 2021 viabilizado pela *Corporación Universitaria Minuto de Dios* (UNIMI-NUTO), na Colômbia.

Por se tratar de uma mobilidade acadêmica virtual, as aulas se deram na modalidade remota por intermédio de plataformas digitais como o *Google meet* e o *Microsoft teams* eleitas pela universidade, e utilizada por professores e universitários. As aulas seguiram a dinâmica proposta no modelo presencial, ou seja, cumprindo os horários de início e término estabelecidos no calendário escolar, enviado previamente via e-mail. Ademais, no que toca às questões formais de ingresso a instituição, toda a documentação, bem como as reuniões foram realizadas on-line por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDC).

As aulas remotas ocorreram de forma sincrônica, ou seja com a “presença” do professor em tempo real, permitindo que as dúvidas fossem sanadas no momento em que surgiam, por vídeo ou por chat. Dessa forma, a universidade garantiu a carga horária dos estudantes e o ensino do conteúdo programático.

Aos intercambistas não foi oferecido curso básico de espanhol, ficando por conta do próprio estudante o aperfeiçoamento do idioma, ademais, para o ingresso à mobilidade foi realizado um exame de proficiência em espanhol nos níveis B1/B2, exigidos pela instituição estrangeira. O aperfeiçoamento da língua estrangeira foi primordial para um maior entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como para os momentos de elaboração de trabalhos acadêmicos e interações com colegas de classe.

As aulas iniciaram em julho de 2021 e terminaram em dezembro de 2021, correspondendo ao semestre 2021.2. A instituição ofertou duas disciplinas com um total de cinco créditos. As disciplinas cursadas foram *Psicología comunitária e Resolución de conflictos* ambas dialogam em linhas de pensamento similares à dinâmica curricular da psicologia colombiana. Em relação às disciplinas, estas apresentaram diferentes estratégias de aprendizagens, por se tratar de aulas remotas, as ferramentas de aprendizagem frequentes foram as mais virtualizadas para fins acadêmicos e sociais, sempre visando o desenvolvimento de competências para expandir a compreensão da prática baseada na psicologia.

Além das disciplinas cursadas durante a mobilidade acadêmica, foram fornecidas semana acadêmica, palestras e tutoriais. A participação em eventos também foi importante para a expansão dos conhecimentos e troca de experiências. Ademais, as participações serviam como avaliação da aprendizagem. Sobre as avaliações, destacou-se o método qualitativo, uma vez que era cobrado uma maior participação oral dos alunos durante as aulas, e mesmo se tratando de aulas remotas, o engajamento dos estudantes foi algo marcante durante todo o semestre. Adiante abordarei sobre algumas práticas realizadas, comparando o ensino, evidenciando diferenças teóricas e práticas entre aluno e professor do Brasil e da Colômbia.

Embora similar às práticas de ensino brasileiras, o curso de psicologia na Colômbia destaca-se pela sua natureza dinâmica, e, portanto, vale ressaltar o acolhimento perante as aulas, desde a forma de iniciar, com músicas relaxantes até o fim das aulas com felicitações entre alunos e professores.

A didática utilizada pelos professores da universidade não se distancia da utilizada pelos professores da universidade a qual faço parte, todavia foi observado um maior conhecimento de diferentes ferramentas educativas virtualizadas, além disso, as distintas metodologias e formas de avaliação nitidamente preparavam bem o estudante para o exercício da sua formação em seu país. As atividades de ensino foram realizadas em forma de apresentações audiovisuais, tutoriais sobre elaboração de projetos, discussões em sala de aula, análise de filmes e séries, trabalho em equipe, criação de *websites*, elaboração de mapas mentais e conceituais, pesquisa ação, desenho de programa de intervenção comunitária, seminários, participações de eventos acadêmicos, material multimídia, tutoriais e plataforma *web*.

Outro aspecto observado durante a mobilidade foi a ênfase sobre a história do país, seu marco histórico, conflitos, avanços e demandas, destacando o papel da psicologia para a transição do território colombiano.

Culturalmente, falando, observa-se o respeito e a gentileza entre as pessoas colombianas. O contato com os colegas universitários por meio de vídeo chamadas e grupos de *WhatsApp* foi uma experiência enriquecedora, pois dessa forma pude conhecer diferentes recursos pertinentes à vida acadêmica e profissional, além de criar laços afetivos que perpetuam por interesses em comum compartilhados. Logo, a constante interação estimulou o meu interesse pelo idioma espanhol e a cultura dos países *hispanohablantes*. Dessa forma, darei continuidade aos estudos da língua estrangeira, com o intuito de vivenciar o intercâmbio na modalidade presencial.

Durante o período de mobilidade acadêmica, posso afirmar que o maior desafio foi o retorno das aulas presenciais na instituição, pois a transmissão remota da aula na sede da universidade não apresentava a mesma qualidade dos recursos audiovisuais utilizados em casa pelos professores, dificultando a assimilação dos conteúdos.

A experiência do intercâmbio foi a realização de um sonho, assistir às aulas remotas com professores e colegas de classe estrangeiros, estudar um novo idioma, tudo foi desafiador e interessante. Contudo, os desafios são inerentes a vivência acadêmica e consequentemente, são processos até a conclusão dos ciclos exitosos.

4 REFLEXÃO TEÓRICA

As Instituições de Ensino Superior (IES) buscam ganhar novos espaços por meio da internacionalização, visando atender e preparar o aluno para os mercados emergentes, viabilizando a experiência de novos saberes e culturas. Por outro lado, o sistema de educação superior brasileiro utiliza apenas a língua portuguesa, muitas vezes criando uma barreira importante no processo de colaboração, seja por meio de mobilidade, seja por parcerias investigativas ainda que a distância (DE SOUZA FERNANDES, 2019).

O mundo está regido por uma sociedade conectada, e a conectividade se dá quando duas ou mais pessoas se aproximam para interagir, conversar ou colaborar (FILATRO, 2004). Com o auxílio de tecnologias como telefones, aplicativos e redes digitais, essas pessoas podem estar distantes fisicamente, embora conectadas.

Nesse ínterim, Silva, Santos e Paula (2020), enfatizam as reverberações do cenário epidêmico provocado pela pandemia da COVID-19 sobre a meio educacional acarretando aulas remotas, destacando que não existe mais espaços para resistência a adaptação às ferramentas tecnológicas, tanto professores quanto alunos necessitam passar por momentos de superação, rompimento de barreiras, dedicando-se à nova modalidade de ensino que estará presente nos contextos de sala de aula.

Recio e Colella (2020) defendem que no futuro, a crise causada pela pandemia da COVID-19 funcionou também como um alerta, demonstrando que muitas das atividades que eram realizadas fisicamente também podem ser realizadas em um formato virtual com semelhante sucesso; para isso, a infraestrutura digital, os métodos e as habilidades apropriadas devem ser incorporadas de forma adequada nas instituições.

A respeito do aprendizado remoto, a sua prática exige maior esforço intelectual para compreender conceitos e conduzir as metodologias, aproximando o conhecimento da prática. Logo, nas aulas remotas, o uso da investigação transforma os estudantes em sujeitos mais ativos na construção de conhecimentos (SIMÃO; CARVALHO; ROCHADEL, 2013).

A aprendizagem remota se utiliza de elementos do ensino eletrônico (e-learning) para disponibilizar elementos presenciais a distância, sendo que os alunos se tornam capazes de realizar diversas experiências orientadas para o aprendizado. Normalmente, estudantes da aula remota estão impossibilitados de frequentar salas de aula e espaços laboratoriais presenciais (SIMÃO; CARVALHO; ROCHADEL, 2013). De acordo com Coelho e colaboradores (2017), os ambientes virtuais de aprendizagem possibilitam a socialização ao vivo e o trabalho com múltiplas mídias e recursos, o que favorece o desenvolvimento de atividades no ritmo de cada aluno.

Para Oliveira e Pagliuca (2012), às oportunidades de intercâmbio proporcionam repercussões na maturidade psicológica, cultural, social e científica. Essas parcerias entre as instituições estrangeiras devem ser vivenciadas por discentes que almejam um diferencial na profissão e que buscam a internacionalização, isto é, desenvolver suas habilidades e competências profissionais no campo da academia internacional (FASSARELLA; SILVA; FIGUEIREDO, 2013). A vivência a partir de um intercâmbio internacional instiga a assimilação e análise de realidades distintas, permitindo novas formas de olhar e de contextualizar os saberes aprendidos e agregar novas perspectivas para o repensar do cuidado em psicologia.

O currículo internacionalizado, focado no aprendizado do estudante, possibilita uma nova dinâmica, novos rumos para a formação acadêmica e a necessidade de desenvolver novas ideias, conceitos, produtos, métodos e serviços para a criação e transferência de conhecimento. (FIGUEIREDO; ROCHA SAMPAIO, 2022, p. 211).

Diante do exposto, a internacionalização e o contato do acadêmico com um modelo de ensino aprendizagem diferente do que está habituado promove a permuta de conhecimentos, mesmo se tratamento de um intercâmbio internacional virtual, uma vez que os ambientes virtuais de aprendizagem proporcionam a socialização ao vivo, além de colocar o estudante em contato com outros universitários, outra cultura e outras normas técnicas e sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa experiência fica claro que a participação de universitários em Mobilidade Acadêmica Internacional virtual apresenta inúmeras vantagens em muitos aspectos, pois além de proporcionar o conhecimento de novos idiomas, práticas de ensino aprendizagem e culturas, cria a oportunidade de ampliar redes de relações profissionais para além do país de origem, atendendo a que os profissionais precisam de estar cada vez mais qualificados para que sejam inseridos em diferentes ambientes de trabalho e distintas formas de fazer psicologia, num mundo cada vez mais digital e global.

O presente relato de experiência teve como intuito incentivar a vivência do intercâmbio internacional durante a graduação, bem como destacar a relevância da Mobilidade Acadêmica no formato virtual. Publicar este relato exitoso é uma forma de disponibilizar informações para que outras pessoas conheçam mais sobre essa possibilidade de extensão universitária.

Assim, tendo em vista os benefícios da Mobilidade Acadêmica Internacional no formato virtual, evidenciado na forma prática e acessível, no desenvolvimento pessoal e profissional do graduando, e conseqüentemente, na melhoria da formação acadêmica, sugere-se maior divulgação e investimentos em programas de intercâmbio na modalidade virtual.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Jordana Lopes. *et al.* Intercâmbio acadêmico internacional: uma oportunidade para a formação do futuro enfermeiro. **Rev Enferm Ref.**, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3882/388247711006.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2022.

DE FREITAS MUSSI, Ricardo Franklin; FLORES, Fabio Fernandes; DE ALMEIDA, Claudio Bispo. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, 2021. Acesso em: 3 fev. 2022.

DE SOUZA FERNANDES, Atson Carlos. A importância da internacionalização do conhecimento científico. **Journal of Dentistry & Public Health (inactive/archive only)**, v. 10, n. 1, p. 5-8, 2019.

FASSARELLA, C. S.; SILVA, L. D.; FIGUEIREDO, M. C. B. PhD courses in nursing in a cotutorial international regime: a chance to be experimented. **Rev. enferm.** UERJ, v. 21, n. 5, p. 682-686, 2013. Disponível em: <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10055/9033>. Cesso em: 16 fev. 2022.

FIGUEIREDO, Karla Maria; ROCHA SAMPAIO, Sônia Maria. Entre as incertezas e o virtual: a universidade e a mobilidade acadêmica internacional em tempos de pandemia. **Da Investigação às Práticas: Estudos De Natureza Educacional**, v. 12, n. 1, p. 209-229, 2022.

FILATRO, Andrea. Design instrucional contextualizado: **Educação e tecnologia**. São Paulo: SENAC, 2004.

OLIVEIRA, M. G.; PAGLIUCA, L. M. F. Programa de mobilidade acadêmica internacional em enfermagem: relato de experiência. **Rev. gaúch. enferm.**, v. 33, n. 1, p. 195-198, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v33n1/a26v33n1.pdf>. Acesso em: 11 maio. 2022.

PALMEIRAS, G.; GONDIM, G. M. de M.; ROJAS, L. I. Vigilância em saúde e novas práticas locais. In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org.). **Informação e diagnóstico de situação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004. 172 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26107/2/Livro%20EPSJV%20001336.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2022.

RECIO, S. G.; COLELLA, C. The world of higher education after covid-19: How COVID-19 has affected young universities. **Yerun Brussels Office**, Brussels, 2020.

SILVA, Alba Valeria Vieira; SANTOS, Helisandra dos Reis; PAULA, Luiz Henrique. Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação. In: **Congresso Nacional de Educação**. 2020.

SIMÃO, J. P. S.; CARVALHO, T. J.; ROCHADEL, W. **Experimentação remota e a construção do conhecimento no processo de aprendizagem, engenharia da computação – teoria geral de sistemas**. 2013. Dissertação (Mestrado em Modelagem Computacional de Sistemas) – Programa de Pós-graduação Modelagem Computacional de Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2013.

SOUZA, Kleyde Ventura de. Intercâmbio educacional internacional na modalidade doutorado sanduíche em enfermagem: relato de experiência. **Esc Anna Nery Rev Enferm.**, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452008000200025>.

Data do recebimento: 19 de setembro de 2022

Data da avaliação: 14 de outubro de 2022

Data de aceite: 14 de outubro de 2022

1 Graduada em Psicologia pela Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: cleidemathias07@gmail.com

2 Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Professora Preceptora do Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: renata.laureano@souunit.com.br